

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA PESQUISA: APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO EM ESPAÇOS ABERTOS

Jocasta Santos Quintana¹, Beatris Farias Ulguim Nunes¹, Leonardo Bandeira Soares¹, Carolina Ritter¹, Taís Marini Brandelli¹, Vanessa Petzloff Bosenbecker^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. Rio Grande, RS

No dia 13 de março de 2020, o IFRS publicou a primeira portaria suspendendo suas atividades letivas em função da pandemia da Covid-19. Por consequência, o início do desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa e extensão da instituição, que estavam programados para iniciar em maio de 2020, teve de ser prorrogado. Neste relato, objetiva-se apresentar e justificar as adaptações que foram realizadas no projeto de pesquisa, porque além de modificações em seu cronograma, foram necessárias outras adaptações para viabilizar o desenvolvimento da pesquisa intitulada “Aplicativo para dispositivos móveis como instrumento de Avaliação Pós-Ocupação em espaços abertos: Acessibilidade espacial”, durante esse contexto de distanciamento social. O projeto pretende viabilizar a avaliação de espaços abertos quanto à acessibilidade espacial, gerando diagnósticos através do aplicativo em desenvolvimento. Futuramente, esses diagnósticos podem servir de embasamento para a implementação de medidas que possibilitem a apropriação por parte de portadores de deficiências físicas e mentais de espaços de lazer nas cidades. Os locais de estudos devem ser avaliados em relação a sua acessibilidade através de métodos de Avaliação Pós-Ocupação (APO), usualmente utilizados nesse contexto, posteriormente, as avaliações serão refeitas utilizando o aplicativo, buscando verificar a usabilidade e confiabilidade como instrumento. Em virtude da pandemia, os espaços abertos escolhidos como objetos de estudo tiveram de ser repensados, a fim de preservar os alunos participantes do projeto. Os professores estão fazendo levantamentos e os alunos, atividades que não envolvem contato social. Originalmente, os objetos seriam em Rio Grande/RS, mas optou-se por espaços localizados em Pelotas/RS – praças José Bonifácio, Piratinino de Almeida, Coronel Pedro Osório, Cipriano Barcelos e Parque Dom Antônio Zattera –, devido ao fato dos orientadores residirem nesta cidade e possuírem veículos próprios, o que facilita a locomoção e garante a segurança sanitária; e em função de sua experiência na aplicação do método durante os levantamentos. A pesquisa de campo foi executada respeitando normas de distanciamento social, uso de máscara e higienização necessária. Os alunos trabalham na qualificação dos instrumentos de coleta de dados, fizeram a pesquisa bibliográfica e a sua sistematização. O projeto está em andamento, sendo que alguns dos próximos passos envolvem a continuação da realização das APOs e o início da troca de informações com a equipe que está desenvolvendo o aplicativo. Além disso, a pandemia enfatizou a importância dos espaços abertos públicos como locais de recreação e lazer, reforçando a importância da utilização destes espaços por todas as pessoas, independente de quaisquer limitações.

Palavras-chave: Espaços abertos. Acessibilidade. Pandemia.